

RESUMO

INTENÇÃO DE USO DE INSULINA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.

Introdução: O diabetes mellitus destaca-se no escopo de doenças crônicas de alta incidência e prevalência no cenário mundial. Resulta de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas, caracterizado por hiperglicemia. O tratamento pode ser conduzido com mudança no estilo de vida, atividade física e dieta saudável associado ao tratamento oral. Nos casos mais agravados e de difícil controle torna-se necessário a introdução da insulino-terapia para alcançar a estabilidade clínica da doença, em face ao descontrole dos níveis glicêmicos.

Objetivo: Avaliar a intenção comportamental de pessoas com diabetes mellitus tipo 2 de usar insulina. **Método:** Estudo metodológico, descritivo e transversal com abordagem quantitativa, realizado no ambulatório de um hospital público referência no atendimento às pessoas com doenças do sistema endócrino. A população compreendeu todas as pessoas com diabetes mellitus tipo 2 e a amostra foi calculada em 211 participantes. A pesquisa foi desenvolvida nos meses de março a outubro de 2018, considerando duas etapas, construção e validação do instrumento de pesquisa e levantamento da intenção e dos seus fatores determinantes de tomar insulina. Parecer nº. 2.446.500. **Resultados:** Maior participação do sexo feminino, média de idade $54,8 \pm 13,37$; cor parda, casados ou união estável e inativos são a maioria com renda mensal de um salário mínimo. O tempo médio da doença $13,4 \pm 8,72$; 93% não usavam álcool e nem fumavam; a mediana da hemoglobina glicada foi 8,2. 48% tomavam insulina NPH e regular. A intenção de tomar insulina obteve média $4,70 \pm 0,8$. Identificou-se que a variável crenças normativas explicam à intenção comportamental de tomar insulina com p-valor $< 0,01$ e variação de 9,4. **Conclusão:** Os determinantes da intenção comportamental foi determinado pelos referentes sociais que apoiam o tratamento injetável com insulina. Diante dos resultados recomenda-se intervenção educativa como estratégias para fortalecer o comportamento avaliando-se os resultados no exame de hemoglobina glicada.

Palavras – chaves: Intenção, Comportamento em saúde; insulina; Enfermagem.